

M | A | R G S

Conteúdo on-line sobre a exposição
“Trindade do tempo – ou, um Torus”

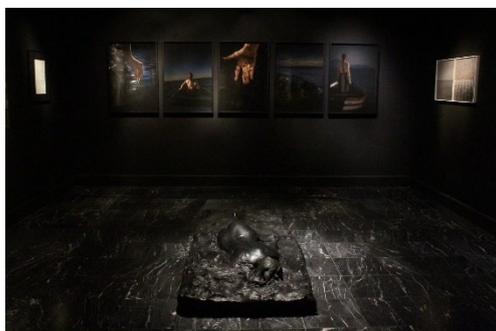
ANO	2024
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital Programa Público da exposição “Trindade do tempo – ou, um Torus”
INÍCIO	13/01/2024
TÉRMINO	26/02/2024
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Não se aplica
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	Série de 04 posts publicados no Instagram do MARGS sobre a exposição “Trindade do tempo – ou, um Torus”.

Conteúdo on-line sobre a exposição “Trindade do tempo – ou, um Torus”

Instagram

Post 01: publicado em 13/01/2024, composto por 06 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/C2Cp2n3OH4i/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



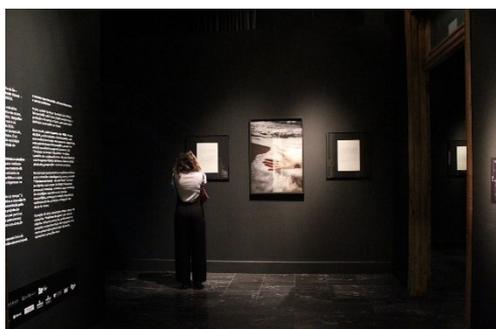
Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06

Legenda do post 01:

TRINDADE DO TEMPO

A exposição coletiva “Trindade do tempo – ou, um Torus”, em exibição nas Salas Negras do MARGS, tem como ponto de partida o trabalho “Trindade do tempo”, da Ío — o duo de artistas Laura Cattani e Munir Klamt.

A série de fotografias passou a integrar o Acervo Artístico do Museu após a realização do projeto virtual e coletivo “Tempo como verbo”, entre 2020 e 2021, pelo Instituto Cultural Torus, no contexto da pandemia e das leis emergenciais voltadas ao setor cultural.

As imagens acompanham o destino de três alianças, duas em ouro e uma em prata, gravadas com a data e o título da obra, e lançadas ao mar de um barco pesqueiro, na costa da praia de Garopaba (SC), em 2021. A forma circular das alianças remete aos ciclos temporais, ao movimento das marés e à infinitude. E seus materiais evocam as idealizações da nostalgia e do desejo, com o ouro; e a fugacidade do presente, com a prata.

Com o objetivo de trazer “Trindade do tempo” à exibição pública revisitando também a experiência do “Tempo como verbo”, a Ío foi convidada a assumir e conduzir um projeto de curadoria, propondo um processo que partisse da convergência com seu próprio pensamento e práticas artísticas e sua atuação como artistas-curadores.

Assim, a partir de obras do MARGS, foi concebido pela Ío um projeto envolvendo sua produção e de outros artistas.

Até março, serão realizados alguns movimentos, envolvendo alterações na exposição e programações.

O atual 1º movimento reúne obras do acervo das/os seguintes artistas:

Albano Afonso

Anthony Arrobo Veléz

Bruno Borne

Carla Chain

Carlos Fajardo

Dione Veiga Vieira

Dirnei Prates

Ío

Libindo Ferrás

Marina Camargo

Rodolpho Bernardelli

“Trindade do Tempo – ou, um Torus” é parte da ampla programação comemorativa iniciada em 2023 alusiva ao aniversário de 70 anos do MARGS, a ser celebrado em 27.07.2024.

A exposição também integra o programa expositivo “Poéticas do agora”, que tem por objetivo destacar produções que investem na pesquisa e experimentação de linguagem, bem como na transdisciplinaridade dos meios, operações e procedimentos.

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem patrocínio do Banrisul.

Post 02: publicado em 26/01/2024, composto por 05 cards e legenda

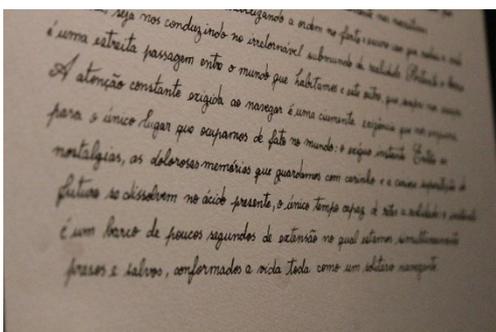
https://www.instagram.com/p/C2IBBCKOOre/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05

Legenda do post 02:

TRINDADE DO TEMPO

“A atenção constante exigida ao navegar é uma ciumenta exigência que nos empurra para o único lugar que ocupamos de fato no mundo: o exíguo instante. Então, as nostalgias, as dolorosas memórias que guardamos com carinho e a curiosa superstição do futuro se dissolvem no ácido presente, o único tempo capaz de reter a realidade: o instante é um barco de poucos segundos de extensão no qual estamos simultaneamente presos e salvos, conformados a vida toda como um solitário navegante”.

Esse é um trecho dos textos em exibição na exposição “Trindade do tempo – ou, um Torus”, em exibição nas Salas Negras do MARGS até 10.03.

Na mostra, os escritos expostos compõem um conjunto com a série de fotografias “Trindade do tempo”, produzida pela Ío – o duo de artistas Laura Cattani e Munir Klamt.

Os textos feitos à mão por Cattani — e intercalados, no contexto expográfico, com a série de fotografias e outras obras do Acervo do MARGS — abrem chaves de leitura sobre os simbolismos possíveis envolvidos nos elementos visuais da série: o barco, os anéis, o ouro, a prata e o mar.

Com o trecho acima, por exemplo, podemos refletir sobre o presente enquanto um instante que conflui temporalidades e única realidade na qual estamos efetivamente, ao mesmo tempo que as imagens do barco e da navegação geram alusões a algo que nos escapa.

Com o objetivo de trazer “Trindade do Tempo” à exibição pública revisitando também a experiência do “Tempo como verbo” (realizado pelo Instituto Cultural Torus entre 2020 e 2021), a Ío foi convidada pelo MARGS a assumir e conduzir um projeto de curadoria.

Assim, a partir de obras do MARGS, foi concebido um projeto envolvendo sua produção e de outros artistas. Até março, serão realizados alguns movimentos, envolvendo alterações na exposição e programações. Acompanhe!

O atual 1º movimento reúne obras do acervo das/os seguintes artistas:

Albano Afonso

Anthony Arrobo Veléz

Bruno Borne

Carla Chain

Carlos Fajardo

Dione Veiga Vieira

Dirnei Prates

Ío

Libindo Ferrás

Marina Camargo

Rodolpho Bernardelli

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem patrocínio do Banrisul.

Post 03: publicado em 21/02/2024, composto por 01 vídeo e legenda

https://www.instagram.com/reel/C3n0TjUOVYg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==



Frame do vídeo

Legenda do post 03:

[NAUFRÁGIO]

A ideia de um naufrágio permeia a reestrea da exposição “Trindade do tempo – ou, um Torus”.

Ao entrar nas Salas Negras do MARGS, o visitante encontra diversas frases exibidas em letreiros eletrônicos nas paredes:

[Rugir do mar]

[Vento ensurdecedor]

[Súplicas, lamentos, rezas]

[Estrondo de uma onda gigantesca contra o casco]

Inaugurada em dezembro, a exposição passou por uma alteração que estreou no dia 08.02 e segue até 10.03.

A mostra coletiva de acervo do MARGS tem curadoria da Ío (duo de artistas Laura Cattani e Munir Klamt), que foi convidada a propor um processo que partisse da convergência com seu pensamento e práticas artísticas e a atuação como artistas-curadores.

O ponto de partida foi o trabalho “Trindade do tempo”, da própria Ío e que integra o acervo. Inicialmente, a série fotográfica foi exposta em diálogo com outras obras, junto a textos relacionados escritos à mão. O conjunto evocava diversos simbolismos, remetendo a imagens de navegação, tempestade e afogamento vinculadas a especulações sobre o tempo.

Agora, nesta nova versão da exposição, as obras antes expostas foram removidas, com exceção de “Moema”, de Rodolpho Bernardelli, que ilustra a morte por afogamento da personagem no poema de Santa Rita Durão, e da série “Trindade do tempo”.

Nessa alteração, entraram em exibição um trabalho em vídeo de André Severo e a instalação intitulada “[Naufrágio]”, realizada pela Ío em colaboração com o artista Tiago Gasperin.

“[Naufrágio]” explora o formato das “closed captions”, legendas comuns em filmes e outras mídias e que descrevem não apenas a fala dos personagens, como também outras informações sonoras.

Buscando explorar as relações entre palavra, som e produção de imagem, as frases potencializam a construção de narrativas a partir das imagens em exibição.

Como parte da programação dos 70 anos do MARGS, “Trindade do tempo – ou, um Torus” integra o programa expositivo “Poéticas do agora”, que destaca produções que investem na pesquisa e experimentação de linguagem, bem como na transdisciplinaridade dos meios, operações e procedimentos.

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem patrocínio do Banrisul.

Post 04: publicado em 26/02/2024, composto por 02 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/C30gTwGOYf8/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02

Legenda do post 04:

[NAUFRÁGIO]

As Salas Negras são o testemunho, o fundo do mar de um trágico naufrágio. Em nossa imaginação, o naufrágio é o signo da avassaladora dissolução, o espectro sólido dos temores ancestrais (onde o pavor e o doloroso sublime se coadunam).

Em “[NAUFRÁGIO] – uma instalação em closed captions”, obra inédita de Ío e Tiago Gasperin, congelamos os instantes finais de um desastre, em uma cíclica repetição.

Closed captions são as legendas que indicam aos deficientes auditivos a presença de um determinado som em uma cena.

Em [NAUFRÁGIO], as Salas Negras são o teatro no qual letreiros luminosos nos servem como índice de imagem e sons: acontecimentos que nos escapam, invisíveis aos sentidos.

“Sem título”, de André Severo, é um vídeo de um solitário farol em meio à tormenta, que nos sufoca com seu som urgente, um aviso inútil.

O 2º movimento de “Trindade do tempo – ou, um Torus”, [NAUFRÁGIO], inunda a exposição anterior: obras se perderam, umas estão na escuridão do mar, outras ressurgem enfrentando a maré (principalmente um texto manuscrito, na entrada, que relata a existência de um abissal deus secreto) em uma curadoria que vai, lentamente, destruindo a si mesma.

•

O trecho acima é uma apresentação, pelo ponto de vista da Ío, sobre a atual configuração da mostra “Trindade do tempo – ou, um Torus”.

Inaugurada em dezembro e com curadoria da Ío (o duo de artistas Laura Cattani e Munir Klamt), a exposição passou por uma alteração que estreou no dia 08.02.

“[NAUFRÁGIO] – uma instalação em closed captions”

Por Ío e Tiago Gasperin

Salas Negras do MARGS, até 10.03.2023

Visitação de terça a domingo, 10h-19h (último acesso 18h), entrada gratuita

•

Na imagem desta postagem, uma das fotografias da série “Trindade do tempo”:

Ío

“Trindade do tempo”, 2021

Fotoperformance – Fotografia digital impresa em Hahnemühle Photo Rag 308g – 100% algodão, 100 x 70 cm

Edição: 1/7 + P.A

Acervo MARGS, aquisição por doação dos artistas através do Instituto Cultural Torus pelo Projeto “O tempo como verbo”, financiado pela Lei Aldir Blanc, 2021

•

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem patrocínio do Banrisul.